

Politonia

O Projecto *Politonia* nasceu como um projecto individual do guitarrista Zé Soares em 1990, começando por ser um motivo para procurar algo de novo dentro do jazz e da música improvisada. Para esta procura muito contribuíram os músicos que por lá passaram, entre os quais: Jorge Reis, Acácio Salero, Franco Piccinno, tendo este último participado no 1º disco - *Lisboa* - editado em 1999 pela Up Beat Records.

A ideia de *Politonia*, como o próprio nome indica, é a de politonalidade, ou seja, a ideia de explorar as influências e a experiência de cada um dos elementos do grupo, culminando num objectivo comum. Este trabalho só se tornou realidade graças ao encontro das ideias e das cumplicidades dos quatro elementos que formam este quarteto. O repertório do grupo constrói-se sobre várias formas, procurando sempre uma abordagem musical alternativa, sem deixar de parte a tradição, mas criando situações surpresa como muitas daquelas que nos acontecem no dia-a-dia.

Desde a sua formação em 1994, o projecto *Politonia* actua regularmente em espaços que acolhem o melhor do Jazz em Portugal, destacando-se o Hot Clube de Portugal, o Centro Cultural de Belém, o B Flat Jazz Clube em Matosinhos, o Espaço Jazz em Pombal e o Jazz ao Centro Clube, em Coimbra, entre outros.

Têm participado em diversos festivais de jazz nacionais tais como: Festival de Jazz do Bombarral em 1996, Noites de Jazz em Leiria em 1998, JazzMin em 2002 em Aljustrel, entre outros. Em 2001 e 2003 integraram a programação do Seixal Jazz Clube, paralelamente ao Festival Internacional de Jazz do Seixal.

Em Julho de 2004 Zé Soares foi convidado para compôr uma obra original para a inauguração de pintura da artista plástica São Nunes, onde se assistiu a um momento de música e pintura ao vivo interpretada pelo grupo *politonia* na Galeria das Salgadeiras no Bairro Alto, em Lisboa, a 18 de Setembro de 2004.

Politonia editou o seu segundo trabalho discográfico – “*Periférico*” – no dia 1 de Outubro de 2004, Dia Mundial da Música, no Hot Clube de Portugal. Deste trabalho vale a pena salientar uma invulgar parceria com um grupo de cantares, os *Ganhões de Castro Verde*, no tema *Verdes são os Campos*. Esta bem sucedida fusão entre o jazz e a música tradicional portuguesa constitui uma experiência singular no panorama musical da música improvisada em Portugal. Mais recentemente – Abril 2005 - este último trabalho foi apresentado em Granada no palácio Dar-all-horra integrado no evento :

“ uma semana com Saramago “.